



DIREÇÃO GERAL DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES
DIREÇÃO DE SERVIÇOS DA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALVES REDOL- 170 770
SEDE: ESCOLA SECUNDÁRIA DE ALVES REDOL



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E INOVAÇÃO

CONSELHO GERAL 2024-2028

Reunião plenária n.º 2 / 08.09.2025

DELIBERAÇÃO

Deliberação CG – n.º 4/2025-2026, de oito de setembro

O Conselho Geral, na reunião de oito de setembro de dois mil e vinte e cinco, no uso das suas competências, apreciou e emitiu, por unanimidade dos conselheiros presentes, parecer favorável ao Projeto Educativo 2025 - 2028, do Agrupamento de Escolas Alves Redol.

A Presidente do Conselho Geral

(Prof. Olga Maria Gonçalves Mendes)

Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
Direção de Serviços da Região de Lisboa e Vale do Tejo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALVES REDOL
SEDE: ESCOLA SECUNDÁRIA DE ALVES REDOL

Resolução N° 34 – CP/2024-2025

O Conselho Pedagógico, na sua reunião de dezasseis de julho dois mil e vinte e cinco, no uso das suas competências, aprovou, por unanimidade, a proposta do Projeto Educativo, apresentada pela diretora, ouvidos os departamentos.

Vila Franca de Xira, 16 de julho de 2025

A Presidente do Conselho Pedagógico



(Profª Isabel Veiga)

16/9



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALVES REDOL

PROJETO EDUCATIVO 2025-2028



Rua da República,
Encosta do Monte Gordo
2600-065 Vila Franca de Xira



263200460



<https://wp.esar.edu.pt/>

Índice

Nota Introdutória	2
Contextualização.....	3
MISSÃO	3
VISÃO.....	6
Princípios/ valores que nos orientam	7
Plano de Ação	8
Área de Intervenção A - Desenvolvimento Curricular.....	8
Área de Intervenção B - Estruturas de Coordenação e Supervisão Pedagógica	11
Área de Intervenção C - Reconhecimento.....	11
Área de Intervenção D - Autoavaliação	13
METAS.....	13
Objetivo A1 - Melhorar os resultados escolares	13
Objetivo A2 - Ajustar a oferta formativa à visão do Agrupamento	15
Objetivo A3 - Promover a participação em Projetos de Cidadania e outros	15
Objetivo B1 - Articulação Curricular Horizontal e Vertical	16
Objetivo C1 - Fomentar o sentido de pertença da comunidade escolar ao Agrupamento	17
Objetivo C2 - Promover a imagem do Agrupamento junto da comunidade educativa	17
Objetivo D1 - Implementar e operacionalizar um processo de autorregulação....	18
Monitorização do Projeto Educativo	19
Nota Final	20

PROJETO EDUCATIVO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALVES REDOL

Nota Introdutória

Este documento surge na sequência da cessação da vigência do Projeto Educativo do Agrupamento de 2022/2025. Foi designada uma equipa de trabalho, constituída por membros do Conselho Pedagógico, sob proposta da Diretora do agrupamento que orientou as várias tarefas necessárias à elaboração do documento.

No que diz respeito à metodologia adotada, recorreu-se à análise documental, com base nos documentos anteriores do Agrupamento nas suas várias dimensões, no Plano Anual de Atividades (PAA), nos relatórios do PAA, nos resultados estatísticos do MISI (referência ao organismo Missão para o sistema de informação do Ministério de educação) e com base no relatório de autoavaliação do agrupamento.

Na posse de todos os dados, passou-se à definição da estrutura do documento - Projeto Educativo, cuja vigência abrange o período entre 2025 e 2028. Optou-se por redigir um documento sintético, com vista à sua fácil apropriação, pelo que os suportes subjacentes à sua construção foram colocados em anexo. Neste documento, estão estabelecidos a missão, a visão, os princípios e os valores, os objetivos, as estratégias e as metas intermédias e finais que o Agrupamento se propõe cumprir para a melhoria da qualidade do serviço educativo.

Em devido tempo, a proposta do Projeto Educativo de Agrupamento foi posta à discussão nos vários departamentos curriculares, tendo incluído o documento final os contributos dos grupos disciplinares.

MISSÃO

Prestar à comunidade um serviço educativo que acrescente conhecimento e competências a todos os seus alunos, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus direitos e dos seus deveres.

Contextualização

O concelho de Vila Franca de Xira, que comporta, simultaneamente, características urbanas e rurais, com uma área de 317,7 km², acolhe uma população de cerca de 140 000 habitantes, repartida por seis freguesias.

A oferta de ensino público do concelho é disponibilizada através de nove agrupamentos de escolas e de uma escola não agrupada.

O Agrupamento de Escolas Alves Redol (AEAR) é um dos dois agrupamentos localizados na freguesia de Vila Franca de Xira, freguesia de características essencialmente urbanas, com cerca de 20 000 habitantes, na qual se situa também a sede do município.

Integram o AEAR seis estabelecimentos, agrupados a partir do ano letivo de 2010-2011, nos quais se ministram a educação pré-escolar, os três ciclos do ensino básico geral, cursos científico-humanísticos e cursos profissionais do ensino secundário, e cursos de educação e formação de adultos. No AEAR, funciona ainda o Centro Qualifica orientado para a Qualificação e o Ensino Profissional (CQEP).

Nos últimos anos letivos, o AEAR acolheu uma média de 1600 alunos, de cerca de 36 nacionalidades, oscilando o número de docentes que aí desempenham funções entre os 160 e 170 e sensivelmente 76 funcionários.

As características da população estudante sofreu profundas alterações nos últimos anos fruto do acolhimento de um número significativo de alunos estrangeiros, que atualmente representam cerca de 32% dos alunos do Agrupamento da Escolas Alves Redol. Estes discentes são oriundos de cerca de 36 países. É de referir que os alunos provenientes do Brasil representam cerca de 14%, dos PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa) cerca de 10%, de países asiáticos cerca de 4% e os provenientes de países europeus à volta 1%.

O contexto sócioeconómico da população estudantil apresenta fragilidades significativas, o que é traduzido na elevada percentagem (superior a 40%) de alunos que beneficiam do Apoio Social Escolar (ASE).

Relativamente aos alunos com Necessidades Educativas Especiais, nos últimos anos regista-se um gradual aumento da percentagem de discentes (cerca de 9%) avaliados ao abrigo das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, previstas no Decreto-Lei n.º54/2018.

No que concerne aos alunos cuja língua materna não é o Português e que neste contexto frequentam a disciplina de PLNM - (Português Língua Não Materna), tem vindo a denotar-se um acréscimo progressivo da percentagem de estudantes (cerca de 9%).

Como recursos organizacionais específicos dispomos da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI); duas psicólogas; uma assistente social; um mediador linguístico, Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)- Unidade de ensino estruturado e foram estabelecidos protocolos com o Instituto de Apoio e Desenvolvimento (ITAD) e o do apoio do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) da Cercitejo. Face ao número crescente de inscrições de alunos de nacionalidade estrangeira que se verifica desde há alguns anos letivos a esta parte, é preocupação do agrupamento apoiar, com os recursos que tem ao seu dispor, esses discentes, no respeito pelas orientações emanadas pela tutela.

No AEAR, a prestação de serviço educativo pretende assegurar aprendizagens significativas, em contexto de igualdade de oportunidades, à totalidade dos alunos que o frequentam. Sublinha-se a preocupação em garantir uma educação pré-escolar, básica e secundária de qualidade que vise a aquisição de aprendizagens curriculares e de saberes sólidos, aptidões e atitudes cívicas ajustadas à faixa etária dos alunos, em condições de igualdade de circunstâncias, de modo a que os mesmos acedam a percursos formativos adequados às suas capacidades, interesses, motivações e características individuais. Destaca-se, assim, o vínculo a linhas de atuação para a inclusão numa dinâmica de mudança cultural, social, organizacional e operacional. O agrupamento adequa os processos de ensino às características e condições individuais de cada aluno, mobilizando os meios de que dispõe para que todos aprendam e participem na vida da comunidade educativa.

Ao longo da escolaridade obrigatória, damos a oportunidade a todos os alunos do ensino secundário de enveredar por percursos formativos diferenciados, assegurando as vias de prosseguimento de estudos e as ofertas de qualificação profissional com dupla certificação, contempladas na definição anual da rede escolar.

Na área da formação de adultos, promovemos percursos diversificados de educação e formação nos mais diversos níveis e tipologias, prosseguindo uma longa tradição de atividade

neste domínio, a qual representa um elemento identitário e diferenciador do Agrupamento no contexto do concelho de Vila Franca de Xira, uma vez que o seu Centro Qualifica é o único a funcionar em agrupamento de escolas.

O AEAR distingue-se, ainda, através da realização de diferentes projetos, o que constitui uma importante estratégia para o sucesso escolar e o desenvolvimento pessoal e cultural dos jovens, (Figura 1), dado que os mesmos favorecem a aquisição de saberes, o desenvolvimento do saber-fazer e do saber-estar em comunidade, comprovando que as diversas áreas do conhecimento se complementam e estão interligadas. Nesse sentido, o agrupamento promove o estabelecimento de redes de cooperação, visando a melhor forma de operacionalizar as estratégias para o desenvolvimento pessoal, cultural e social dos seus alunos.



Figura 1 - Diagrama dos Projetos/Programa do AEAR

Para além disso, o AEAR integra ainda três bibliotecas no Programa da Rede de Bibliotecas Escolares, o que permite o desenvolvimento de múltiplas literacias e competências

nas áreas da leitura, dos *media* e da informação, constituindo-se como uma importante estratégia, em colaboração com os docentes, para o sucesso escolar e o desenvolvimento pessoal e cultural dos jovens.

No triénio de 2025-2028, o Agrupamento propõe-se continuar a reativação do Clube da Rádio e do Clube de Teatro, otimizando os recursos humanos e físicos necessários, procurando desenvolver competências essenciais de comunicação e expressão oral nos alunos.

VISÃO

Queremos ser um agrupamento de escolas de referência, reconhecido na sociedade, pela qualidade das suas práticas e oportunidades proporcionadas a todos os alunos, independentemente da sua condição socioeconómica, das suas necessidades especiais de educação ou outras.

Assim, a nossa visão estratégica está direcionada para sermos um Agrupamento:

- a) com identidade;
- b) que se afirma como agente de mudança do meio onde nos inserimos;
- c) que promove a educação e formação académica e profissionalizante, atentos aos desafios do meio, do país e do mundo atual;
- d) que procura a melhoria dos resultados escolares, adotando modos de intervenção educativa e formativa diferenciados e plurais;
- e) que forma alunos responsáveis, críticos, empenhados e comprometidos com a sua aprendizagem durante todo o seu percurso formativo;
- f) que forma alunos conscientes e capazes de interagir em sociedade no respeito pelos valores inerentes aos Direitos Humanos: igualdade, democracia e justiça social;
- g) onde trabalham profissionais qualificados, empenhados, responsáveis e exigentes;
- h) que promove projetos curriculares e extracurriculares no âmbito da dimensão europeia na educação, que formem jovens conscientes dos seus direitos e deveres, críticos e dispostos a intervir ativamente no projeto de construção europeia, conferindo uma particular

atenção ao ensino e aprendizagem das línguas estrangeiras, como meio para desenvolver as competências comunicativas essenciais a este objetivo.

i) que fomenta a saúde, a qualidade de vida e o bem-estar;

j) que desenvolve a curiosidade intelectual e potencia simultaneamente o desenvolvimento físico e motor, através da oferta de atividades culturais e desportivas para todos, melhorando a condição da saúde física e psíquica dos sujeitos e a sua autoimagem, ampliando as respetivas capacidades de aprendizagem;

k) ao serviço da comunidade, articulando a sua ação com outros agentes locais: entidades públicas, privadas e do setor social;

Princípios/ valores que nos orientam

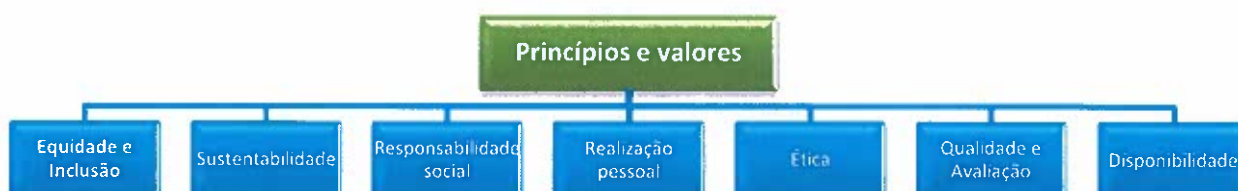


Figura 2. Diagrama dos Princípios e Valores do AEAR

- ❖O princípio do respeito pela pessoa, garantindo a equidade e a inclusão;
- ❖O princípio da sustentabilidade, materializado no compromisso com o meio ambiente e a qualidade de vida;
- ❖O princípio da responsabilidade social, materializado na solidariedade;
- ❖O princípio da realização pessoal, materializado na satisfação e desenvolvimento individual;
- ❖O princípio da ética, materializada na integridade e transparência;
- ❖O princípio da avaliação responsável, assente em processos reflexivos sobre a ação educativa e formativa;
- ❖O princípio da disponibilidade, materializado numa cultura de reflexão conjunta e responsabilidade partilhada, aberta a novos modelos de atuação e a novas formas de pensar.

Plano de Ação

O plano de ação identifica áreas de intervenção prioritária que decorrem da análise dos diversos documentos que regulam o funcionamento do agrupamento.

Área de Intervenção A - Desenvolvimento Curricular

Área de Intervenção B - Estruturas de Coordenação e Supervisão Pedagógica

Área de Intervenção C - Reconhecimento

Área de Intervenção D - Autoavaliação

Área de Intervenção A - Desenvolvimento Curricular

Objetivo A1 - Melhorar os resultados escolares

Estratégias:

- ↳ Aplicação do Plano de Recuperação das Aprendizagens; Política de Avaliação; Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), Plano de Atividades do Agrupamento (PAA) e clubes;
- ↳ Priorização, sem prejuízo dos outros níveis de ensino, dos anos iniciais dos respetivos ciclos de escolaridade nas medidas de promoção do sucesso escolar;
- ↳ Recurso ao Centro de Apoio à Aprendizagem para apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo / turma e nas rotinas e atividades da escola: CAA-Unidade de ensino estruturado (Escola Básica Dr. Vasco Moniz).
- ↳ Acolhimento, integração e promoção do sucesso educativo dos alunos provenientes de sistemas educativos estrangeiros, através da operacionalização do “Plano de Acolhimento e Inclusão de Alunos Migrantes”;
- ↳ Desenvolvimento da prática colaborativa entre docentes;
- ↳ Elaboração das planificações de ensino numa lógica de ciclo de escolaridade;
- ↳ Recurso à articulação curricular para reforçar conhecimentos, capacidades e atitudes identificados como menos apreendidos e menos consolidados em anos letivos anteriores;
- ↳ Recurso a trabalho de projeto interdisciplinar, definido em sede de conselho de turma, com vista a promover o interesse pelas aprendizagens e a melhoria dos resultados escolares;

- ↳Planeamento e reforço de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e recursos e apoios especializados, para garantir a adequação às necessidades e potencialidades específicas de cada aluno;
- ↳Implementar mentorias de pares para alunos com dificuldades, sempre que o conselho de turma considere adequado.
- ↳Acompanhamento dos alunos com problemas de aprendizagem e ou comportamentais e faltas disciplinares, com recurso a várias estratégias, nomeadamente por uma equipa de professores afetos à sala de estudo/biblioteca, de modo a promover a melhoria das aprendizagens e a proporcionar uma mudança de atitude nos jovens;
- ↳Uso privilegiado da avaliação formativa, com recurso a diversas formas e instrumentos, de modo a facilitar e melhorar, em concreto, o feedback para que este seja pertinente e orientador para o aluno, apresentando sempre um comentário que conduza à reflexão;
- ↳Uso de instrumentos de avaliação diversificados que permitam avaliar de forma sumativa os domínios transversais da avaliação;
- ↳Implementação de mecanismos sistemáticos de supervisão da prática letiva enquanto estratégia formativa para a qualidade do ensino;
- ↳Incentivar e apoiar a reflexão, a cooperação, entre docentes, sobre a ação em contexto escolar, através de diversas formas e modalidades;
- ↳Promoção da integração na sociedade de todos os alunos, preparando-os para a vida ativa;
- ↳Promoção de estratégias de envolvimento dos pais e encarregados de educação para um melhor acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos;
- ↳Sensibilização dos alunos, pais e encarregados de educação para os efeitos nefastos da assiduidade irregular, no aproveitamento, e para a justificação atempada das ausências às atividades letivas, no respeito pela legislação em vigor.

Objetivo A2 - Ajustar a oferta formativa à visão do Agrupamento

Estratégias:

- ↳ Avaliação das necessidades dos recursos humanos e materiais pela Direção;
- ↳ Estímulo à formação contínua do pessoal docente e não docente;
- ↳ Solicitação, ao centro de formação de professores do concelho, de uma maior oferta de ações de formação contínua que respondam às necessidades do corpo docente do AEAR;
- ↳ Promover a formação contínua para professores em metodologias ativas.
- ↳ Criação de oportunidades de disseminação das aprendizagens adquiridas através da formação docente, partilhando-a com os pares, para a necessária mudança das práticas de ensino e de avaliação;
- ↳ Organização de sessões de informação e orientação escolar, vocacional e profissional pelos Serviços de Orientação Profissional (SPO);
- ↳ Conhecimento das necessidades e ofertas de emprego pelos diretores dos cursos profissionais e atualização da oferta educativa do Agrupamento, sempre que se justifique.
- ↳ Organização de palestras / sessões de partilha de experiências e de percurso profissional por antigos alunos do AEAR, bem como por pais e encarregados de educação dos atuais alunos.

Objetivo A3 - Promover a participação em Projetos de Cidadania e outros.

Estratégias:

- ↳ Organização de eventos de reconhecimento público;
- ↳ Participação em eventos, concursos locais, nacionais e internacionais;
- ↳ Valorização da participação dos alunos em atividades no Desporto Escolar, circum-escolares e comunitárias, no voluntariado e no associativismo.
- ↳ Mostra de trabalhos e outras atividades realizados nos projetos / aulas de Cidadania e Desenvolvimento.

Área de Intervenção B - Estruturas de Coordenação e Supervisão Pedagógica

Objetivo B1 - Reforçar a articulação curricular horizontal e vertical

Estratégias:

- ↳ Reforço do trabalho colaborativo dos docentes, no âmbito das diversas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, com vista ao aperfeiçoamento do planeamento do processo de ensino e aprendizagens e da avaliação;
- ↳ Promoção do trabalho colaborativo e articulado, com ênfase no conselho de turma e no departamento curricular;
- ↳ Promoção da diversificação e da diferenciação curricular em sala de aula, através do apoio em sala de aula, tutorias, apoio mais personalizado e oficinas;
- ↳ Aperfeiçoamento dos processos de recolha de informação, com recurso a instrumentos de avaliação diversificados em que os alunos têm oportunidades reais de participar na avaliação das suas aprendizagens, seja através da autoavaliação seja através de processos de avaliação entre pares;
- ↳ Consolidação de práticas de análise dos resultados académicos, do cumprimento dos programas e das estratégias de ensino e aprendizagem implementadas;
- ↳ Implementação de mecanismos sistemáticos de supervisão da prática letiva enquanto estratégia formativa para a qualidade do ensino e para a promoção da autorreflexão por parte dos docentes envolvidos;
- ↳ Divulgação de boas práticas pedagógicas.

Área de Intervenção C - Reconhecimento

Objetivo C1 - Fomentar o sentido de pertença e de identificação com o Agrupamento

Estratégias:

- ↳ Organização de momentos festivos e outros eventos que reúnam a comunidade educativa;
- ↳ Reconhecimento do trabalho desenvolvido, de forma pessoal e direta, de todos os membros da comunidade educativa;
- ↳ Rentabilização das competências e apetências de cada colaborador na distribuição de serviço;
- ↳ Implementação de mecanismos de audição dos alunos, para identificação e apresentação de propostas de resolução de problemas e ou de melhorias no Agrupamento.
- ↳ Avaliação regular do grau de satisfação da comunidade educativa.

Objetivo C2 - Melhorar a imagem do Agrupamento junto da comunidade educativa e da tutela

Estratégias:

- ↳ Desenvolvimento de campanhas de promoção do Agrupamento junto da comunidade, com ênfase no dia do patrono.
- ↳ Revitalização do espaço no portal do Agrupamento reservado a testemunhos de pais, encarregados de educação e parceiros;
- ↳ Rentabilização das reuniões com os pais e encarregados de educação com a apresentação de trabalhos dos alunos;
- ↳ Atualização da página da Escola, divulgando regularmente as iniciativas / os eventos levados a efeito pelo Agrupamento, incluindo as redes sociais;
- ↳ Criação de momentos de convívio entre gerações através da oferta de atividades extracurriculares e festividades;
- ↳ Estabelecimento de mecanismos de colaboração com as entidades da comunidade local e outras;
- ↳ Disponibilização, na medida do possível, de espaços do Agrupamento para eventos culturais / sociais, numa dinâmica de abertura à comunidade, em particular junta de freguesia, câmara municipal ou outra entidade pública ou privada, que se enquadrem no definido na visão deste Projeto Educativo de Agrupamento.

Área de Intervenção D - Autoavaliação

Objetivo D1 - Implementar e operacionalizar um processo de autorregulação

Estratégias:

- ↳ Atualização dos referenciais e dimensões a avaliar;
- ↳ Consolidação dos processos de divulgação, reflexão e retroação;
- ↳ Utilização dos resultados da autoavaliação realizada na elaboração de novos planos de melhoria do serviço educativo, visando a consistência e a sustentabilidade do Projeto Educativo.

METAS

Objetivo A1 - Melhorar os resultados escolares

Meta 1º ano (2025/26)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
2º ano - Atingir uma taxa de transição igual ou superior a 90%	Taxa de transição	Pautas e MISI
3º ano - Atingir uma taxa de transição igual ou superior a 90%	Taxa de transição	Pautas e MISI
4º ano - Atingir uma taxa de transição/conclusão igual ou superior a 90%	Taxa de transição/conclusão	Pautas e MISI
5º ano - Atingir uma taxa de transição igual ou superior a 90%	Taxa de transição	Pautas e MISI
6º ano - Atingir uma taxa de transição/conclusão igual ou superior a 85%	Taxa de transição/conclusão	Pautas e MISI
7º ano - Atingir uma taxa de transição igual ou superior a 70%	Taxa de transição	Pautas e MISI
8º ano - Atingir uma taxa de transição igual ou superior a 85%	Taxa de transição	Pautas e MISI
9º ano - Atingir uma taxa de transição/conclusão igual ou superior a 85%	Taxa de transição/conclusão	Pautas e MISI
10º ano - Atingir uma taxa de transição igual ou superior a 75%	Taxa de transição	Pautas e MISI
11º ano - Atingir uma taxa de transição igual ou superior a 75%	Taxa de transição	Pautas e MISI
12º ano - Atingir uma taxa de conclusão igual ou superior a 65%	Taxa de conclusão	Pautas e MISI
1º ano prof. - Atingir uma taxa de transição igual ou superior a 80%	Taxa de transição	Pautas e MISI
2º ano prof. - Atingir uma taxa de transição igual ou superior a 80%	Taxa de transição	Pautas e MISI
3º ano prof. Atingir uma taxa de conclusão igual ou superior a 65%	Taxa de conclusão	Pautas e MISI
Meta 2º ano (2026/27)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação

2º ano - Atingir uma de taxa de transição igual ou superior a 90%	Taxa de transição	Pautas e MISI
3º ano - Atingir uma de taxa de transição igual ou superior a 90%	Taxa de transição	Pautas e MISI
4º ano - Atingir uma de taxa de transição/conclusão igual ou superior a 90%	Taxa de transição/conclusão	Pautas e MISI
5º ano - Atingir uma de taxa de transição igual ou superior a 90%	Taxa de transição	Pautas e MISI
6º ano - Atingir uma de taxa de transição/conclusão igual ou superior a 90%	Taxa de transição/conclusão	Pautas e MISI
7º ano - Atingir uma de taxa de transição igual ou superior a 80%	Taxa de transição	Pautas e MISI
8º ano - Atingir uma de taxa de transição superior a 85%	Taxa de transição	Pautas e MISI
9º ano - Atingir uma de taxa de transição/conclusão superior a 85%	Taxa de transição/conclusão	Pautas e MISI
10º ano - Atingir uma de taxa de transição superior a 75%	Taxa de transição	Pautas e MISI
11º ano - Atingir uma de taxa de transição igual ou superior a 80%	Taxa de transição	Pautas e MISI
12º ano - Atingir uma de taxa de conclusão igual ou superior a 70%	Taxa de conclusão	Pautas e MISI
1º ano prof. - Atingir uma de taxa de transição superior a 80%	Taxa de transição	Pautas e MISI
2º ano prof. - Atingir uma de taxa de transição superior a 80%	Taxa de transição	Pautas e MISI
3º ano prof. Atingir uma de taxa de conclusão igual ou superior a 70%	Taxa de conclusão	Pautas e MISI
Meta 3º ano (2027/28)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
2º ano - Atingir uma de taxa de transição igual ou superior a 90%	Taxa de transição	Pautas e MISI
3º ano - Atingir uma de taxa de transição igual ou superior a 90%	Taxa de transição	Pautas e MISI
4º ano - Atingir uma de taxa de transição/conclusão igual ou superior a 90%	Taxa de transição/conclusão	Pautas e MISI
5º ano - Atingir uma de taxa de transição igual ou superior a 90%	Taxa de transição	Pautas e MISI
6º ano - Atingir uma de taxa de transição/conclusão igual ou superior a 90%	Taxa de transição/conclusão	Pautas e MISI
7º ano - Atingir uma de taxa de transição igual ou superior a 90%	Taxa de transição	Pautas e MISI
8º ano - Atingir uma de taxa de transição igual ou superior a 90%	Taxa de transição	Pautas e MISI
9º ano - Atingir uma de taxa de transição/conclusão igual ou superior a 90%	Taxa de transição/conclusão	Pautas e MISI
10º ano - Atingir uma de taxa de transição igual ou superior a 80%	Taxa de transição	Pautas e MISI
11º ano - Atingir uma de taxa de transição igual ou superior a 85%	Taxa de transição	Pautas e MISI
12º ano - Atingir uma de taxa de conclusão igual ou superior a 75%	Taxa de conclusão	Pautas e MISI
1º ano prof. - Atingir uma de taxa de transição igual ou superior a 85%	Taxa de transição	Pautas e MISI
2º ano prof. - Atingir uma de taxa de transição igual ou superior a 85%	Taxa de transição	Pautas e MISI

3º ano prof. Atingir uma de taxa de conclusão igual ou superior a 75%	Taxa de conclusão	Pautas e MISI
---	-------------------	---------------

Objetivo A2 - Ajustar a oferta formativa à visão do Agrupamento

Meta 1º ano (2025/26)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Atingir uma taxa de formação continua do pessoal docente entre 5% a 10%.	Taxa de participantes nas várias modalidades de formação.	Número de certificados de formação
Meta 2º ano (2026/27)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Atingir uma taxa de formação continua do pessoal docente de 10%.	Taxa de participantes nas várias modalidades de formação.	Número de certificados de formação
Meta 3º ano (2027/28)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Atingir uma taxa de formação continua do pessoal docente de 10%.	Taxa de participantes nas várias modalidades de formação.	Número de certificados de formação

Objetivo A3 - Promover a participação em Projetos de Cidadania e outros

Meta 1º ano (2025/26)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Organizar pelo menos 3 eventos de reconhecimento público.	Taxa de alunos que integram os eventos	Nº de alunos participantes
Participar pelo menos em 10 projetos/eventos.	Nº de projetos/eventos	Relatório do PAA
Meta 2º ano (2026/27)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Organizar pelo menos 3 eventos de reconhecimento público.	Taxa de alunos que integram os eventos	Nº de alunos participantes
Participar em mais de 10 projetos/eventos.	Nº de projetos/eventos	Relatório do PAA
Meta 3º ano (2027/28)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Organizar pelo menos 3 eventos de reconhecimento público.	Taxa de alunos que integram os eventos	Nº de alunos participantes
Participar em pelo menos 15 projetos/eventos.	Nº de projetos/eventos	Relatório do PAA

Objetivo B1 - Articulação Curricular Horizontal e Vertical

Meta 1º ano (2025/26)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Aplicar o modelo de supervisão aprovado em conselho pedagógico.	Concretização das medidas do plano	Relatório final Atas
Realizar, pelos menos, 1 sessão de partilha de práticas pedagógicas de referência, da responsabilidade dos departamentos.	Número de sessões realizadas	Atas Relatórios
Realizar pelo menos 1 sessão de reflexão, por período, em reunião de Grupo e/ou Departamento e Conselho Pedagógico.	Nº de sessões	Atas
Meta 2º ano (2026/27)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Aplicar o modelo de supervisão aprovado em conselho pedagógico.	Concretização das medidas do plano	Atas Planificações Relatórios
Realizar, pelos menos, 1 sessão de partilha de práticas pedagógicas de referência, da responsabilidade dos departamentos.	Número de sessões realizadas	Atas Relatórios
Realizar pelo menos 1 sessão de reflexão, por período, em reunião de Grupo e/ou Departamento e Conselho Pedagógico.	Nº de sessões	Atas
Meta 3º ano (2027/28)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Aplicar o modelo de supervisão aprovado em conselho pedagógico.	Concretização das medidas do plano	Atas Planificações Relatórios
Realizar, pelos menos, 1 sessão de partilha de práticas pedagógicas de referência, da responsabilidade dos departamentos.	Número de sessões realizadas	Atas Relatórios
Realizar pelo menos 1 sessão de reflexão, por período, em reunião de Grupo e/ou Departamento e Conselho Pedagógico.	Nº de sessões	Atas

Objetivo C1 - Fomentar o sentido de pertença da comunidade escolar ao Agrupamento

Meta 1º ano (2025/26)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Atingir em 70% o grau de identificação com o Agrupamento.	Taxa de identificação	Inquérito por amostragem
Meta 2º ano (2026/27)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Atingir em 75% o grau de identificação com o Agrupamento.	Taxa de identificação	Inquérito por amostragem
Meta 3º ano (2027/28)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Atingir 80% o grau de identificação com o Agrupamento.	Taxa de identificação	Inquérito por amostragem

Objetivo C2 - Promover a imagem do Agrupamento junto da comunidade educativa

Meta 1º ano (2025/26)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Atingir em 70% o grau de satisfação da comunidade educativa com a atuação do Agrupamento.	Taxa de satisfação	Inquérito por amostragem
Meta 2º ano (2026/27)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Atingir em 75% o grau de satisfação da comunidade educativa com a atuação do Agrupamento.	Taxa de satisfação	Inquérito por amostragem
Meta 3º ano (2027/28)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Atingir em 80% o grau de satisfação da comunidade educativa com a atuação do Agrupamento.	Taxa de satisfação	Inquérito por amostragem

Objetivo D1 - Implementar e operacionalizar um processo de autorregulação

Meta 1º ano (2025/26)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Divulgar o documento e o cronograma de etapas do processo de autoavaliação.	1 reunião em cada órgão de administração e coordenação	Atas
Operacionalizar o mecanismo de autorregulação.	Taxa de concretização das ações	Documentos de suporte
Aplicar o modelo de supervisão aprovado em conselho pedagógico.	Concretização das medidas do plano	Relatório final Atas
Meta 2º ano (2026/27)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Divulgar o documento e o cronograma de etapas do processo de autoavaliação.	1 reunião em cada órgão de administração e coordenação	Atas
Operacionalizar o mecanismo de autorregulação.	Taxa de concretização das ações	Documentos de suporte
Aplicar o modelo de supervisão aprovado em conselho pedagógico.	Concretização das medidas do plano	Relatório final Atas
Meta 3º ano (2027/28)	Indicadores de medida	Evidências/ Meios de verificação
Divulgar o documento e o cronograma de etapas do processo de autoavaliação.	1 reunião em cada órgão de administração e coordenação	Atas
Operacionalizar o mecanismo de autorregulação.	Taxa de concretização das ações	Documentos de suporte
Aplicar o modelo de supervisão aprovado em conselho pedagógico.	Concretização das medidas do plano	Relatório final Atas

Monitorização do Projeto Educativo

A execução do Projeto Educativo de Agrupamento culmina com a sua avaliação, através de um processo regular e sistemático de aferição de resultados alcançados e das metas atingidas. O objetivo é avaliar o grau de concretização dos objetivos estabelecidos, tendo em conta as ações, medidas e atividades constantes do Plano Anual de Agrupamento (PAA), em cada ano letivo.

As informações recolhidas durante o processo serão primordiais para a equipa de autoavaliação poder monitorar o desenvolvimento do projeto educativo com base nos vários indicadores de medida. Essa monitorização será articulada com os órgãos intermédios de coordenação, no sentido de promover uma reflexão crítica que leve aos ajustes necessários no Plano Anual de Atividades, em cada ano letivo, e, consequentemente, à melhoria contínua do processo educativo.

Torna-se fundamental que a avaliação do Projeto Educativo de Agrupamento não tenha apenas em consideração os resultados quantitativos, mas também aspetos qualitativos, como a satisfação de todos os agentes e a eficácia das metodologias utilizadas.

Além disso, a reflexão crítica sobre os resultados obtidos deve traduzir-se em propostas de ação que visem superar as dificuldades identificadas e maximizar os pontos fortes do Projeto.

Nota Final

O Projeto Educativo de Agrupamento deve ser perspectivado como uma passo fundamental na busca por uma educação de qualidade, que reflete o compromisso de todos os seus agentes com a transformação progressiva e constante do Agrupamento de Escolas Alves Redol.

Ao longo da vigência do Projeto Educativo anterior, conseguiu-se promover algumas mudanças significativas no modo de ensinar e aprender, na avaliação das aprendizagens dos alunos, na organização e funcionamento dos vários órgãos intermédios, na comunicação que carecem de ser continuadas e melhoradas.

Nesse sentido, este projeto não se limita a ser um documento fechado, mas é, antes de mais, uma ferramenta aberta, dinâmica e em constante evolução, envolvendo todos os membros da comunidade escolar na sua construção, execução e avaliação. A participação de todos - professores, alunos, encarregados de educação e outros profissionais de educação - torna-se essencial para que as metas e os objetivos definidos sejam alcançados com sucesso. A interligação entre as estratégias, as metas e os objetivos contribui para a melhoria contínua da qualidade do ensino, fazendo com que cada ação implementada seja parte de um esforço coletivo para criar uma educação mais inclusiva, adaptada às necessidades de cada aluno.

Em suma, o Projeto Educativo do Agrupamento é um documento que reflete o nosso compromisso com a excelência e a qualidade da educação, sempre focado no desenvolvimento integral dos alunos e no fortalecimento da comunidade educativa.

Vila Franca de Xira, 16 de julho de 2025